

Josué Guimarães é um dos maiores escritores gaúchos de todos os tempos. Múltiplo, intenso, desafiador, é o autor de uma obra plurifacetada e única. Entretanto, uma parte importante do seu legado ainda não recebeu tratamento analítico adequado: suas crônicas jornalísticas. O autor utilizou o gênero como forma de expressão para um contato com seus leitores e também foi fundamental para que um jornalista de formação, se tornasse um escritor de ficção. Tais textos, durante décadas traçaram um panorama crítico da situação social e política de nosso país. Avaliar a produção de Josué Guimarães, até então pouco pesquisada na historiografia crítica literária brasileira, significa revitalizá-la e re-situá-la. O presente trabalho elenca três crônicas do autor, de diferentes épocas e lugares com o objetivo de analisá-las e descrevê-las a partir de sua visão política e ideológica.

O método empregado na pesquisa é bibliográfico, documental e analítico, pois vale-se de documentos originais de autoria de Josué Guimarães, que fazem parte do ALJOG/UPF - Acervo Literário Josué Guimarães da Universidade de Passo Fundo. A partir da coleta de material, reunião, classificação e interpretação dos dados levantados, efetuou-se a análise das três crônicas de Josué Guimarães de diferentes veículos e épocas.

Analisar as crônicas com essa perspectiva cronológica auxilia na percepção do diálogo que o autor buscava com seus leitores. Tal intercâmbio tinha como objetivo despertar uma agucidade crítica e política nos leitores, que assim poderiam ter meios de perceber a realidade social brasileira do jeito que ela era, sem ser influenciado por propagandas governamentais ou pelas aparências. Por ser um escritor/cronista engajado politicamente, Josué usou a ficção, os pseudônimos como maneira de burlar a censura da época. Comparar as crônicas de Josué Guimarães é fundamental para traçar um paralelo e compreender tanto sua evolução como escritor, como também para analisar a trajetória política e social do Brasil sob uma nova perspectiva: do leitor que era levado a refletir sobre os problemas e deficiências do país.